

Nova Biblioteca abre a 19 de Janeiro

Horário poderá ser alargado até à meia-noite

A nova Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, abre as suas portas no próximo dia 19 de Janeiro, passando a funcionar em horário alargado.

Redacção

praca.local@maisactual.pt

Este projecto de Álvaro Siza Vieira que significou um investimento de 4,55 milhões de euros, irá funcionar numa fase inicial, até às 22:00, um horário que poderá ser alargado até à meia-noite, caso a procura assim o justifique.

Entretanto, decorre a transferência do acervo bibliográfico da Biblioteca Municipal, com cerca de cem mil

livros e documentos do Município de Viana do Castelo.

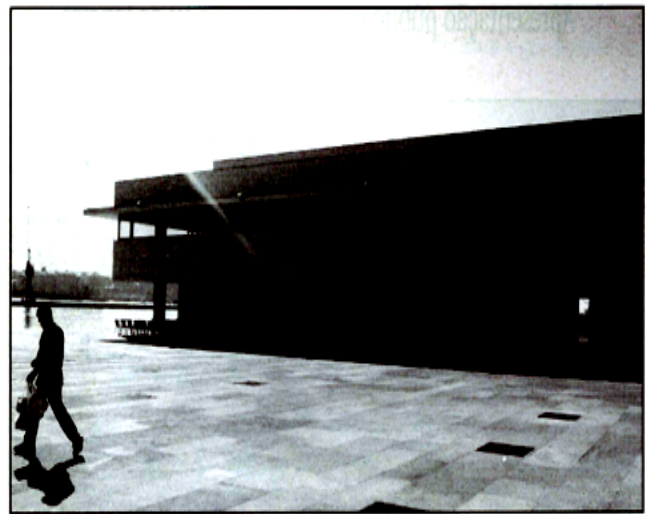
As actuais instalações, contíguas aos Paços do Concelho, acolherão alguns serviços camarários, que actualmente se debatem com falta de espaço.

Iniciada em Janeiro de 2004 e concluída exteriormente em finais de 2006, a estrutura tem uma área total de 3.130 metros quadrados, divi-

didados por dois pisos. O edifício custou cerca de quatro milhões de euros, valor a que se junta o custo do mobiliário, que orça em cerca de 550 mil euros.

Na nova Biblioteca, o piso superior acolhe os três espaços de leitura, designadamente a Sala Luís de Camões, voltada ao rio Lima, que está apetrechada com uma mesa oval em bétula com 32,5 metros de perímetro e executada pelo marceneiro José Simões, sob o projecto do arquitecto Siza Vieira.

As outras duas salas foram baptizadas



Cerca de 100 mil livros estão a ser transferidos

com os nomes de José Saramago e de Fernando Pessoa.

No piso inferior, ficarão instalados serviços técnicos, gabinetes de trabalho e de consulta de especialidade, áreas de depósito e de atendimento. O edifício foi

construído em betão branco, que recobre uma complexa estrutura em ferro, sendo a base em granito.

"As salas são inundadas de luz natural, graças às grandes janelas panorâmicas sobre o rio Lima e sobre o cen-

tro histórico e aos originais lanternins (clarabóias). No período nocturno, as salas de leitura serão iluminadas por candeeiros anexados às estantes de livros, especialmente desenhadas para o efeito", explicou a fonte.